



NEWSLETTER SST

FEVEREIRO 2018

Editorial



Conferimos especial destaque, neste número da nossa Newsletter ao **Estudo sobre a Dimensão de Género na SST** que o Departamento de SST se encontra a desenvolver com a colaboração de um perito externo.

A UGT propõe-se elaborar um estudo abrangendo a avaliação do estado da arte quanto ao grau de envolvimento dos Trabalhadores, Representantes Sindicais e Representantes dos Trabalhadores para a SST nesta matéria específica.

São Objetivos finais deste estudo:

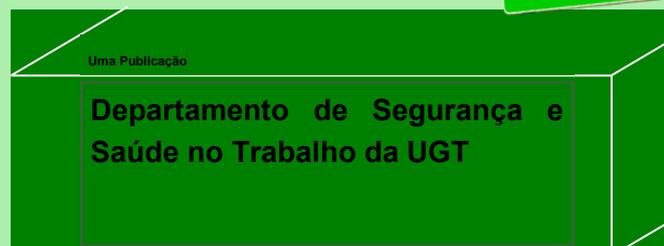
- Avaliar o estado atual do conhecimento dos RS e RTSST em matéria de discriminação de género;
- Determinar em que medida, no âmbito das suas atividades, os RTSST ou RS com funções na área da SST, conseguem dar conteúdo útil ao leque de funções constantes, designadamente, do artº 18º e artº 21º da Lei-Quadro de SST, Lei nº 102/2009, de 10 de Setembro, com a redação da Lei nº 3/2014, de 28 de Janeiro.

A Secretária Executiva,

Vanda Cruz

NESTA EDIÇÃO:

Informações nacionais	2
Destaques	2
Informações internacionais	4
Publicações	6
Novidades	7
Iniciativas	8
Próximos eventos	10



Informações Nacionais



A ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho Luísa Guimarães já tem nova Inspetora-Geral do Trabalho, Luísa Guimarães, que já foi vice-presidente do Instituto da Segurança Social, e que veio substituir Pedro Pimenta Braz à frente da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

Visite o
nosso
[Blog SST](#)

Em destaque...

SICAD apresentou relatórios anuais na Assembleia da República.

O Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) apresentou os relatórios anuais sobre a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências 2016, a Situação do País em Matéria de Álcool 2016 e o Descritivo de Respostas e Intervenções do Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências 2013-2016, no passado dia 7 de fevereiro, na Assembleia da República.

Para saber mais, consulte:

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências –
<http://www.sicad.pt/>

Já falta pouco para o lançamento da campanha «Locais de trabalho seguros e saudáveis» 2018-2019

As substâncias perigosas continuam a representar um grave problema de saúde e segurança, afetando milhões de trabalhadores em toda a Europa. Contudo, o grau de exposição a essas substâncias e os riscos dela decorrentes são muitas vezes subestimados ou ignorados.

A próxima campanha «[Locais de trabalho seguros e saudáveis: gerir as substâncias perigosas](#)» da EU-OSHA irá questionar equívocos comuns, sensibilizar para os riscos e divulgar boas práticas, bem como recursos, em prol da gestão efetiva das substâncias perigosas no local de trabalho.

São objetivos desta Campanha:

- **Sensibilizar para a importância da prevenção dos riscos provocados pelas [substâncias perigosas](#)** , ajudando a esclarecer equívocos comuns;
- **Promover a avaliação dos riscos** , prestando informações sobre ferramentas práticas e criando oportunidades para a partilha de boas práticas, com especial incidência:
 - Na eliminação ou substituição das substâncias perigosas no local de trabalho;
 - Na hierarquia das medidas de prevenção (ou seja, seguir a hierarquia prevista na legislação, para que seja sempre selecionado o tipo de medida mais eficaz).
- **Aumentar a consciência sobre os riscos associados às exposições a [substâncias cancerígenas no local de trabalho](#)** .
- **Identificar [grupos de trabalhadores](#) com necessidades específicas e níveis mais elevados de risco** , fornecendo informações adaptadas, bem como exemplos de boas práticas. Os riscos poderão ser mais elevados pelo facto de estes trabalhadores serem inexperientes, estarem mal informados ou serem fisicamente mais vulneráveis, ou por mudarem frequentemente de emprego, ou trabalharem em setores em que a sensibilização para o problema é reduzida, ou devido a uma sensibilidade fisiológica superior ou diferente (por exemplo, em jovens aprendizes, ou diferenças entre homens e mulheres);
- **Aumentar o conhecimento sobre o quadro legislativo** já em vigor para proteger os trabalhadores, bem como salientar a evolução ao nível das políticas.

Descarregue o Guia, o Folheto, o Cartaz e a Apresentação da Campanha [Aqui](#).



Informações Internacionais

Novos estudos confirmam efeitos cancerígenos do trabalho noturno

Nos últimos anos têm surgido estudos que confirmaram as conclusões de investigações anteriores sobre os riscos acrescidos de cancro para os trabalhadores em regime de trabalho noturno ou por turnos. Investigadores da Universidade de Sichuan (China) analisaram 61 estudos publicados entre 1996 e 2017 sobre os efeitos que o trabalho noturno tem sobre a saúde das mulheres. Os dados abrangem mais de 115 mil casos de cancro e 4 milhões de participantes de origem americana, australiana, asiática e europeia. Concluiu-se que, a longo prazo, o risco de desenvolver cancro da mama aumenta em 32%, valor que sobe para 41% no caso do cancro da pele e desce para 18% no caso dos cancros gastrointestinais.



Aceda ao estudo chinês [aqui](#) e consulte também um estudo semelhante dedicado ao cancro da próstata [aqui](#).

Publicadas principais conclusões de projeto sobre SST e máquinas no setor da construção



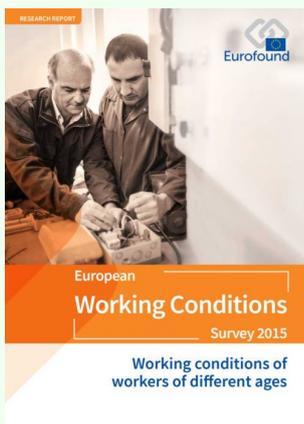
O projeto conjunto europeu "Trabalho com máquinas de construção mais seguro", gerido por parceiros do diálogo social da construção, publicou as suas principais conclusões sobre como melhorar a segurança e saúde no trabalho (SST) na conceção e utilização das máquinas. O projeto durou dois anos e os principais resultados incluem cinco "workshops" que produziram quatro fichas informativas sobre

normalização, ergonomia, anticolisão e organização/formação profissional, bem como um memorando de entendimento conjunto.

As conclusões podem ser consultadas [aqui](#).

Comissão Europeia propõe nova diretiva sobre condições de trabalho previsíveis e transparentes

A diretiva proposta, que pode ser consultada [aqui](#), visa melhorar a informação existente sobre as condições de trabalho na UE. Irá complementar e modernizar as obrigações existentes no que toca ao dever de informar os trabalhadores a respeito das suas condições de trabalho através da criação de novos padrões mínimos que garantam que beneficiam de uma informação mais clara e previsível.



Eurofound publica relatório sobre envelhecimento e condições de trabalho sustentáveis

No âmbito do conceito de “trabalho sustentável ao longo da vida” da Eurofound, o relatório sobre as condições de trabalho dos trabalhadores de diferentes idades analisa estes fatores em profundidade para os 28 Estados Membros, tendo por base a informação dada pelo mais recente Inquérito Europeu sobre Condições de Trabalho (EWCS 2015). O relatório, que pode ser descarregado [aqui](#), investiga também as condições de emprego para os diferentes grupos etários, relacionando-os com o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, a saúde e bem-estar e as perspetivas de carreira.

OIT e Universidade de Leicester lançam pesquisa sobre violência e assédio na economia digital

O Gabinete da OIT para as Atividades dos Trabalhadores (ACTRAV) e a Universidade de Leicester no Reino Unido vão lançar uma nova pesquisa sobre os riscos psicossociais, violência e assédio que os trabalhadores enfrentam em ambientes de trabalho digitalizados. A Dra. Phoebe Moore, Professora Associada de Economia Política e Tecnologia na Faculdade de Gestão da Universidade de Leicester, irá apresentar as conclusões da sua pesquisa no dia 6 de Fevereiro na sede da OIT, em Genebra. O evento será ainda transmitido através do Facebook live, podendo ser acompanhado em <https://www.facebook.com/ILOACTRAV>.

Artigo OSHwiki em destaque: satisfação no trabalho

A satisfação no trabalho é uma das variáveis mais pesquisadas na área da psicologia laboral e tem surgido associada a vários aspectos psicológicos que vão da liderança à concepção do posto de trabalho. [Este artigo OSHwiki](#) procura delinear as definições-chave da satisfação no trabalho, bem como os tipos de questões que surgem relativamente à medição da mesma.

Resumo executivo - A gestão da segurança e saúde nos locais de trabalho europeus: dados do Segundo Inquérito Europeu às Empresas Sobre Riscos Novos e Emergentes (ESENER-2)

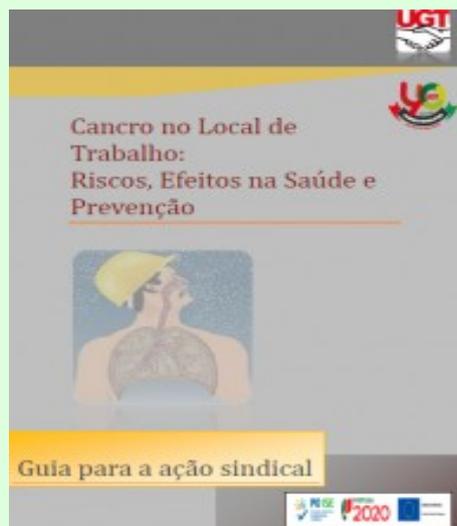
Este relatório da EU-OSHA descreve a forma como o empenho a nível da gestão e a representação dos trabalhadores na gestão da SST podem aumentar significativamente a probabilidade de uma empresa implementar boas práticas. Sublinha também a necessidade de apoiar as micro e pequenas empresas (MPE) no cumprimento dos requisitos de SST, em consonância com o Quadro Estratégico da UE em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho 2014-2020 e o Pilar Europeu dos Direitos Sociais. A tendência das organizações se concentrarem mais nos aspetos de «segurança» tradicionais de SST do que nos riscos psicossociais e relacionados com a saúde foi igualmente identificada como uma das áreas a abordar, especialmente entre as MPE e em certos setores.

O relatório pode ser descarregado [aqui](#).

Publicações do Departamento de SST

O Departamento da UGT tem uma linha editorial de Guias temáticas cada um dedicado a um risco profissional concreto. Recentemente foi publicado e disseminado o Guia que se segue:

Cancro no Local de Trabalho: Riscos, Efeitos na Saúde e Prevenção



O cancro é a primeira causa de mortalidade ligada ao trabalho. Segundo informação disponibilizada pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, o cancro é a primeira causa de mortalidade ligada ao trabalho, representando 53 % do total de mortes, constituindo o principal risco para a saúde dos trabalhadores na União Europeia.

O cancro de origem profissional é um problema que tem de ser, urgentemente, combatido na União Europeia, pois afeta muitos trabalhadores e trabalhadoras.

A presente brochura pretende:

- Descrever a exposição profissional a agentes cancerígenos e as condições de trabalho que provocam ou são suscetíveis de provocar cancro de origem profissional;
- Descrever as medidas de prevenção em matéria de cancro de origem profissional;
- Destina-se, pois, a informar e a sensibilizar os trabalhadores e seus representantes para os riscos associados à exposição a agentes cancerígenos no local de trabalho.

De acordo com a Diretiva Quadro SST (89/391/CEE), uma das obrigações das entidades patronais é a identificação e a avaliação dos riscos para os trabalhadores associados à exposição a determinados agentes cancerígenos e mutagénicos os quais, em caso de existirem, devem ser eliminados ou adotadas medidas para evitar que os trabalhadores sejam expostos. Se tal não for possível ou praticável, então a exposição a agentes cancerígenos, deve ser reduzida tanto quanto possível.

ACEDA ao Guia [Aqui](#).

Novidades do Departamento de SST

Estudo sobre a Dimensão de Género na SST



A UGT tem assumido um papel pioneiro na abordagem das **questões de género em matéria de Segurança e Saúde do Trabalho**. É uma área sensível, de grande impacto laboral, onde escasseia a informação disponível em Portugal, apesar da legislação e recomendações europeias apontarem no sentido do reforço das boas práticas nacionais neste domínio.

A UGT propõe-se elaborar um estudo abrangendo a avaliação do estado da arte quanto ao grau de envolvimento dos Trabalhadores, Representantes Sindicais e Representantes dos Trabalhadores para a SST quanto às áreas de referência da relação entre género e condições de trabalho, incorporando a compreensão da diferença de género, a compreensão dos fatores de riscos específicos associados ao assédio e violência no trabalho, a perceção da discriminação de género em contexto laboral, entre outras.

Neste sentido, desenvolveu-se uma **metodologia de diagnóstico, por inquérito**, que permite conhecer o envolvimento dos agentes identificados e apontar caminhos para melhorar o papel dos Representantes Sindicais e Representantes dos Trabalhadores para a SST na eliminação progressiva da discriminação de género em contexto de trabalho.

Brevemente teremos disponíveis os primeiros resultados deste estudo.

Iniciativas do Departamento de SST

Campanha para a Eleição de Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho



Mais uma ação de informação e sensibilização da Campanha para a Eleição de RT em SST, desta vez em Coimbra.

Recorde-se que esta campanha que tem como objetivo desencadear processos eleitorais nesta área, arrancou no passado dia 19 de Outubro, e tem contado com a participação de todas as uniões distritais.

A eleição dos Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho (RT SST) constitui uma prioridade da UGT, na medida em que estes agentes da prevenção constituem um elemento chave para a promoção de melhores condições de Segurança e Saúde nos locais de trabalho.

A participação dos trabalhadores e trabalhadoras no domínio da Segurança e da Saúde não constitui apenas um Direito, é um pressuposto fundamental para garantir a eficácia da gestão da Segurança e da Saúde no Trabalho por parte dos empregadores.

Esta atividade deve ser encarada pelos sindicatos como uma prioridade na ação, pois, assim, contribuiremos para tornar os locais de trabalho mais seguros e saudáveis.



Os próximos eventos desta Campanha irão decorrer em:

Porto – 19 de fevereiro, às 17h30;

Bragança – 23 de fevereiro, às 17h;

Vila real—24 de fevereiro, às 14h30;

Braga – 23 de março, às 17h30;

Leiria – 1 de março, às 17h;

Guarda – 2 de março às 18h30.

Próximos Eventos em Destaque...

A UGT irá promover uma Conferência no próximo dia 28 de Fevereiro pelas 9h00, no auditório da UGT, Rua Vitorino Nemésio n.º 5 em Lisboa, subordinado ao tema “ ***A Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas no Trabalho***”.

A defesa da saúde dos trabalhadores é, desde sempre, um dos objetivos prioritários da ação sindical. Encaramos, o consumo de substâncias psicoativas como uma questão, em primeiro lugar, de saúde.

A responsabilidade sindical desta problemática assenta na contribuição para a sensibilização e informação dos trabalhadores com vista a prevenção e também na promoção da solidariedade dos trabalhadores com aqueles que estão a viver esta situação.

É fundamental encarar o uso e o abuso de álcool e droga em meio laboral como uma realidade que é urgente prevenir e combater.

É no cumprimento deste objetivo, que a UGT vai desenvolver esta Conferência, salientando que esta nossa iniciativa reflete a nossa participação no FNAS – Fórum Nacional Álcool e Saúde, no GRIL – Grupo Restrito de Intervenção em Meio Laboral, bem como na subscrição do Guia Prático para a intervenção em Micro, Pequenas e Médias Empresas e no Guia das Linhas Orientadoras para a intervenção em Meio Laboral.

Participe nesta iniciativa, enviando para o efeito a sua inscrição para: maria.carmo@ugt.pt.



ALERTA DIREITOS E DEVERES NA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os trabalhadores têm o dever de zelar pela sua segurança e saúde, bem como pela segurança e saúde de outras pessoas que possam ser afetadas pelas suas ações ou omissões.



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

SABIA QUE



De acordo com o Inquérito às Condições de Trabalho em Portugal Continental, **21,1%** declaram que raramente ou nunca podem fazer uma pausa quando desejam?



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
DA INOVAÇÃO,
DO EMPREGO
E DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Segurança e Saúde no Trabalho:

Um Direito Fundamental...

Prevenir Hoje é investir no Futuro !



Uma Publicação

Departamento de Segurança e
Saúde no Trabalho da UGT